

Auditoria conclui levantamento

A auditoria determinada pelo governador Joaquim Roriz nas suas contas bancárias nos últimos cinco anos, e que averiguou toda a movimentação patrimonial da sua pessoa física e das empresas das quais fez parte nos últimos 25 anos, concluiu ontem seu trabalho detectando todos os movimentos verificados nas contas do Banco do Progresso (duas contas) Banco BMC e Unibanco, computando inclusive todos os avisos de crédito verificados durante a movimentação bancária. Do somatório desses avisos um montante de US\$ 840 mil corresponde a avisos de crédito relativos a empréstimos levantados pelo governador através dessas contas nos últimos cinco anos.

Todos os depósitos realizados nessas contas somam o número de-

finitivo de US\$ 5,752 milhões, dos quais se subtraídos os US\$ 840 mil provenientes de empréstimos, resultam em uma movimentação bancária líquida de US\$ 4,912 milhões, resultantes da atividade empresarial do governador ao longo dos cinco anos, analisados pela auditoria. As rendas foram auferidas mediante aluguéis, produção de grãos e leite, venda de animais, alienação de imóveis, eventuais aplicações financeiras e negociação de outros ativos.

A movimentação bancária (ver tabela ao lado) se deu toda ela na forma de depósitos em cheques, depósitos em moeda corrente (ou em cheques acolhidos como depósitos em dinheiro), empréstimos e outros créditos, além de aplicações financeiras.